

Implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem nos Hospitais Próprios do Estado do Paraná

INTRODUÇÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é o método que permite identificar, compreender, descrever, organizar e explicar como o paciente responde aos problemas de saúde, determinando as ações de enfermagem desde o planejamento até a execução e a avaliação da assistência prestada (Chanes e Kusahara, 2009).

A implantação da SAE é uma necessidade para a definição, diferenciação e valorização da profissão e dos profissionais de enfermagem, além de ser um importante recurso de que o enfermeiro dispõe para aplicar e demonstrar seus conhecimentos científicos, técnicos e humanos no cuidado ao paciente (SILVA, et al.,2007).

Desta forma, a SAE é de fundamental importância na organização da Assistência de Enfermagem prestada ao paciente, define o método operacional das técnicas, procedimentos e pessoal para concretizar as ações de enfermagem, bem como propicia à equipe de enfermagem a possibilidade de avaliar as ações por meio da observação das respostas do paciente, família ou comunidade.

Nesse contexto, a Superintendência das Unidades Hospitalares Próprias (SUP), que é responsável pela gestão dos Hospitais Próprios do Estado do Paraná formalizou um Grupo de Trabalho para implantar a SAE nos hospitais que se encontram sob sua gestão.

As Unidades Hospitalares Próprias do Estado do Paraná, da Secretaria Estadual da Saúde (SESA), se fazem constituídas por 16 Instituições caracterizadas como Hospitais Gerais e Especializados em diversas cidades do estado. Neste contexto, o Serviço de Enfermagem tem na SAE a metodologia necessária para coordenar e organizar a prática profissional da enfermagem com base no conhecimento técnico-científico por meio da elaboração dos cuidados, procedimentos e protocolos de enfermagem que visem a assistência integral ao indivíduo, família e/ou comunidade.

Com a finalidade de concretizar a implantação da SAE nas Unidades Hospitalares Próprias do Estado do Paraná o grupo de trabalho tomou como base a resolução COFEN 358/2009 a qual dispõe sobre a Sistematização de Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem.

2. OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo relatar as atividades desenvolvidas pelo grupo de trabalho das SUP para a implantação da SAE nos Hospitais Próprios do Estado do Paraná.

3. METODOLOGIA

Trata-se de estudo do tipo relato de experiência, que é aquele que visa contribuir para a comunidade à que se destina, pela pertinência e importância dos problemas apresentados, por compartilhar experiências no sentido de colaborar para a prática da assistência de enfermagem à saúde.

O estudo foi desenvolvido em 15 hospitais públicos do Estado do Paraná. Os hospitais prestam atendimento exclusivo ao Sistema Único de Saúde. São hospitais gerais de médio e grande porte, que atendem diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, além de prestar serviços de urgência e emergência. Estes hospitais são heterogêneos em relação a alocação de recursos físicos, tecnológicos e humanos. Estão localizados em pontos distintos do estado do Paraná, mas os encontros foram realizados na cidade de Curitiba, com agendamento mensal.

O período a que se refere este relato, compreende abril de 2012 a junho de 2013. A dinâmica adotada pelo grupo de trabalho foi a de elencar um profissional enfermeiro representante de cada instituição, e este, se transformaria em replicador das informações adquiridas, compartilhando-as com outros membros da equipe de enfermagem, além de desenvolver tarefas pré-definidas entre os encontros.

Os resultados destas experiências foram apresentados de forma descritiva, de acordo com o desenvolvimento cronológico das atividades.

4. RELATANDO A EXPERIÊNCIA

Inicialmente a SUP procedeu a nomeação de um membro formal de cada unidade hospitalar do estado, sendo critério de inclusão, ser profissional enfermeiro. Desta forma, viabilizou-se a instituição do Grupo de Trabalho (GT) para planejamento e implantação da SAE na Rede de Hospitais Próprios. A coordenação do grupo foi realizada por uma enfermeira lotada no Hospital Regional de Ponta Grossa. Contou-se também

com a participação de um representante da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN) e uma enfermeira da SUP totalizando 17 participantes.

Com o objetivo de embasar teoricamente o grupo formado, a ABEN em parceria com a SESA, no mês de Abril de 2012, realizou uma oficina de integralização cujo tema foi: Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Este evento ocorreu concomitantemente à modificações importante no organograma dos hospitais participantes, visto que o Secretário de Saúde anunciou a instituição da Direção de Enfermagem nas Unidades Hospitalares Próprias.

No primeiro encontro do Grupo de Trabalho, em Maio de 2012, definiu-se a teorista de enfermagem que nortearia a SAE, e a escolha contemplou a Teoria das necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta e a Taxionomia CIPE¹. Também foi definido um cronograma para a realização de encontros mensais durante o ano, nas dependências da SESA-PR, com uma pauta previamente definida para conhecimento prévio e possível estudo e discussão dos assuntos por todos os participantes.

Posteriormente, nos meses de Junho e Julho, foi construído, aprovado e aplicado um instrumento para definir o diagnóstico situacional das necessidades para implantação da SAE nas Unidades Hospitalares, a fim de embasar a tomada de decisões, quanto ao dimensionamento de pessoal e estrutura física necessária á implantação da SAE. Foi confeccionado e aprovado o material didático, visando sensibilizar as equipes de enfermagem sobre o tema SAE, este foi construído tendo como base o planejamento estratégico da SESA, a resolução COFEN 358/2009, Teoria Norteadora, já definida, e a CIPE. Nesta etapa, foi formulado pelo grupo um instrumento de avaliação sobre o tema SAE para ser aplicado no momento pré-sensibilização. Neste mesmo período, foi constituído em cada Hospital uma comissão de apoio ao GT para implantação da SAE, que por unanimidade dos componentes do grupo foi denominada de Comissão para Sistematização da Assistência de Enfermagem (COMSAE).

Buscando consolidar o trabalho e a visibilidade da equipe de enfermagem, a coordenação do GT elaborou um Regimento Interno para o Grupo de Trabalho/SAE, bem como para a Comissão para a Sistematização de Assistência de Enfermagem (COMSAE) das unidades próprias e após enviar para os componentes foi definido como pauta da reunião realizada em setembro e outubro para aprovação após debate e estruturação conforme as atividades e objetivo do grupo.

¹ CIPE:Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem

Durante a etapa seguinte, ocorrida nos meses de Agosto e Setembro de 2012, foi proposto ao grupo de forma conjunta com as comissões locais, o desafio de elaborar um marco conceitual, alicerçado na Teoria de Wanda de Aguiar Horta, respeitando e considerando as características de cada unidade. As equipes de enfermagem locais elaboraram e enviaram o Marco Conceitual para o GT ao final do mês de dezembro de 2012.

Para a aplicação prática do Processo de enfermagem foi solicitado que cada unidade definisse com a COMSAE uma unidade piloto, preferencialmente a unidade com cuidados mais complexos para início das atividades de implantação da SAE. Além disso, nos meses de outubro e novembro foi elaborado um instrumento padrão para registro da coleta de dados ou, Histórico de Enfermagem e exame físico, como também escalas assistenciais como instrumento de avaliação clínica com a finalidade de definir potenciais diagnósticos de enfermagem, a serem utilizados na admissão do paciente nestas unidades, além do incentivo de utilização dos formulários de diagnóstico e prescrição de enfermagem, já existentes nas Unidades.

Na última etapa do ano de 2012, realizada no mês de dezembro, o grupo de trabalho discutiu e analisou as atividades desenvolvidas, e constatou uma fragilidade na equipe de enfermagem, como também, uma carência de conhecimento e necessidade de embasamento teórico para posterior aplicação prática, principalmente no que se refere à etapa de definição de diagnósticos de enfermagem, em que após esta análise foi sugerido à Superintendência das Unidades Próprias a realização de um evento sobre SAE para a capacitação e aprimoramento profissional da equipe de enfermagem.

No primeiro semestre de 2013 este evento foi preparado e realizado. Além disso, foi realizado o levantamento de necessidades para implantação do processo de enfermagem eletrônico.

4. RESULTADOS

Por meio da aplicação, bem como da avaliação da sensibilização sobre a SAE, foi possível identificar que os enfermeiros possuem um conhecimento teórico sobre o tema. Já o técnico de enfermagem não possui conhecimento, não sabendo conceituar a base do tema SAE.

Após a sensibilização, os enfermeiros do Grupo de Trabalho propuseram uma capacitação em que fosse discutido o tema com a participação de toda a equipe de enfermagem, tendo como objetivo dar sustentação à sensibilização já realizada e

implementação reflexiva da SAE. A partir disto, foi realizado um evento de 01 (um) dia em comemoração a I Semana de Enfermagem dos Hospitais Próprios, com o tema: Sistematização da Assistência de Enfermagem - Consciência Profissional, Qualidade Assistencial e Segurança do Paciente, com a participação de 140 profissionais entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem de todos os hospitais da rede própria e alguns participantes de instituições privadas.

A partir dos encontros e estudos realizados pelo Grupo de Trabalho para a Sistematização da Assistência de Enfermagem e do diagnóstico situacional, foi possível visualizar os desafios presentes que permeiam a prática dos cuidados profissionais desenvolvidos pela equipe de enfermagem, sendo o primeiro deles o dimensionamento de Recursos Humanos, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, bem como a disponibilidade de equipamentos e tecnologias importantes e/ou imprescindíveis para a implementação de um Processo de Enfermagem qualificado e seguro.

Após realizar o levantamento deste diagnóstico, foi possível definir as unidades piloto dos Hospitais Próprios para iniciar o planejamento para a implementação da Sistematização de Assistência de Enfermagem.

Com o objetivo de iniciar a implantação do processo, as unidades piloto estabelecidas previamente, forneceram material para estruturação do histórico de enfermagem que contou com escalas assistenciais como instrumento de avaliação clínica e diagnósticos de enfermagem, e com base nos mesmos foi definido os indicadores assistenciais considerando os diagnósticos de enfermagem com risco em potencial.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento é um dos valores de grande importância ao agir do enfermeiro e demais profissionais de enfermagem, uma vez que lhes confere segurança na tomada de decisões relacionadas ao paciente, à equipe e às atividades da unidade (AMANTE et al., 1997). Sendo assim, é de vital importância que os enfermeiros busquem o conhecimento, realizem sua prática cotidiana com interesse científico desenvolvendo e publicando estudos sobre o cuidado profissional de enfermagem com trabalhos coerentes que permeiam a realidade, envolvendo a equipe de enfermagem para que possam crescer como categoria indispensável para o sistema de saúde.

Diante disto, se faz necessário que a enfermagem organize seu trabalho de maneira metódica por meio da SAE, a fim de melhorar a qualidade e eficiência na assistência, proporcionar segurança ao paciente e alcançar a autonomia e visibilidade

profissional. Para tanto, é de primordial importância a concretização da implementação da SAE nas unidades de saúde, seja ela pública ou privada.

Para atingir o objetivo do Grupo de Trabalho de planejar e implantar a SAE em todas as Unidades Hospitalares Próprias, bem como dar continuidade ao processo de capacitação e aprimoramento profissional, as discussões dos trabalhos do grupo prosseguem no segundo semestre de 2013, focados na reivindicação de um sistema de informação prático, em que de seja possível realizar todas as etapas da SAE, de forma ágil e eficiente, contribuindo com a equipe multiprofissional a qual presta assistência ao paciente, viabilizando o reconhecimento e autonomia no cuidado da enfermagem e possibilitando o ensino e a pesquisa da sua prática. O sistema de informação de interesse é o *software Sistema de Informação de Apoio à SAE®* da ABEn e que já está em fase de análise para convênio entre SESA e Aben, instituição esta que vem apoiando e participando de todo processo de estruturação e implantação da SAE nas Unidades Hospitalares Próprias do Estado do Paraná.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AMANTE, L.N.;ROSSETTO, A.P; SCHNEIDER, D.G.**Sistematização da assistência da enfermagem em aleitamento materno.** Rev. Lat-am Enferm. 1997; (2):49-59.

CHANES, D.C.; KUSAHARA, D.M. **Sistematização da assistência de enfermagem-ferramenta para segurança do paciente.**São Caetano do Sul (SP): Yendis Editora, 2009.

CIPE versão 1: Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem / Comitê Internacional de Enfermeiros; [tradução Heimar de Fátima Marin].-São Paulo:Algol Editora, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN, 2009. Resolução COFEN 358/2009. Disponível em: http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html. Acesso em 25/07/2013.

SILVA, D.C.N.;RIBEIRO, A.A.;FABRICIO, S.C.C.. **Produção do conhecimento sobre sistematização da assistência de enfermagem a idosos.** Rev. Enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2007 jul/set; 15(3):406-0.